

ATA DA 033ª SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA
4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 17ª LEGISLATURA
REALIZADA EM 17 DE DEZEMBRO DE 2014
PRESIDÊNCIA DO SENHOR DEPUTADO ROMILDO TITON

Às 17h, achavam-se presentes os seguintes srs. deputados: Ada Faraco De Luca - Aldo Schneider - Ana Paula Lima - Angela Albino - Antônio Aguiar - Carlos Chiodini - Darci de Matos - Dirce Heiderscheidt - Dirceu Dresch - Dóia Guglielmi - Gelson Merisio - Gilmar Knaesel - Ismael dos Santos - Jean Kuhlmann - Joares Ponticelli - José Milton Scheffer - Kennedy Nunes - Luciane Carminatti - Manoel Mota - Marcos Vieira - Maurício Eskudlark - Mauro de Nadal - Moacir Sopelsa - Narcizo Parisotto - Nilson Gonçalves - Renato Hinnig - Reno Caramori - Sargento Amauri Soares - Serafim Venzon - Silvio Dreveck - Valdir Cobalchini - Valmir Comin - Volnei Morastoni.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Havendo quórum regimental e invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão extraordinária.

Passaremos à Ordem do Dia.

O Sr. Deputado Darci de Matos - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Darci de Matos.

O SR. DEPUTADO DARCI DE MATOS - Muito obrigado, presidente, deputado Joares Ponticelli. Eu não poderia deixar de registrar a presença em meu nome e em nome dos deputados Gilmar Knaesel e Marcos Vieira, que também adotaram o vereador Paulo Kovalski, presidente da Câmara de Vereadores, de Porto União; e do Bifão, que preside o nosso partido em Porto União. Realizaram lá uma audiência pública, solicitando melhorias na SC que liga Porto União a Caçador, e hoje entregaram na Casa Civil as suas reivindicações e estão interagindo também com os parlamentares. Sejam bem-vindos a esta Casa.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Esta Presidência registra e agradece a presença do vereador Paulo Kovalski, nesta última sessão da 4ª sessão legislativa da 17ª Legislatura.

Srs. deputados, vamos votar em bloco agora a redação final de todas as matérias que acabamos de votar.

Votação da redação final da Proposta de Emenda à Constituição n. 0001/2007.

Votação da redação final dos Projetos de Lei Complementar n.s: 0025/2014, 0029/2014 e 0031/2014.

Votação da redação final dos Projetos de Lei n.s: 0110/2014, 0155/2014, 0160/2014, 0261/2014, 0173/2014, 0282/2014, 0283/2013, 0316/2014, 0309/2014, 0272/2014, 0531/2013, 0194/2014, 0318/2014, 0319/2014, 0306/2014, 0301/2014, 0293/2014, 0315/2014, 0312/2014, 0002/2014, 0003/2014, 0004/2012, 0014/2011, 0015/2013, 0061/2014, 0067/2011, 0087/2011, 0088/2012, 0088/2014, 0093/2011, 0095/2010, 0144/2014, 0122/2013, 0117/2012, 0113/2013, 0107/2014, 0151/2013, 0321/2014, 0158/2013, 0174/2012, 0180/2011, 0185/2011, 0302/2014, 0494/2011, 0079/2013, 0198/2014, 0216/2014, 0233/2013, 0242/2009, 0245/2014, 0297/2014, 0266/2012, 0274/2011, 0271/2014, 0265/2014, 0275/2011, 0276/2014, 0279/2014, 0289/2013, 0290/2013, 0292/2014, 0295/2012, 0296/2014, 0247/2012, 0299/2013, 0313/2014, 0317/2013, 0317/2014, 0343/2013, 0348/2011, 0386/2013, 0418/2013, 0508/2013 e 0572/2013.

Projetos de Resolução n.s: 0003/2013, 0004/2013 e 0007/2013.

Não há emendas às redações finais.

Estão em votação às redações finais.

Em votação.

Os srs. deputados que as aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovadas por unanimidade.

Srs. deputados, estamos próximos do fim do horário regimental. Desta forma, prorrogaremos a sessão por mais uma hora, para que possamos concluir os trabalhos.

Esta Presidência comunica que encaminhará aos destinatários, conforme determina o art. 206 do Regimento Interno, a Indicação n. 0505/2014, de autoria do deputado Mauro de Nadal.

Esta Presidência comunica também que defere os Requerimentos n.s: 0913/2014; de autoria do deputado Dirceu Dresch; 0914/2014, de autoria do deputado Aldo Schneider; 0915/2014, de autoria do deputado Carlos Chiodini; 0916/2014 e 0917/2014, de autoria do deputado Padre Pedro Baldissera, e 0918/2014, de autoria do deputado José Milton Scheffer.

Moção n. 0114/2014, de autoria do deputado José Milton Scheffer, a ser enviada ao governador do estado, apelando por isenção aos agricultores da cobrança de IPVA e demais taxas decorrentes do licenciamento e emplacamento de incidentes sobre as colheitadeiras, máquinas agrícolas e tratores registrados no estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0115/2014, de autoria do deputado Serafim Venzon, a ser enviada ao produtor cultural do Grupo Teatral Anjos da Noite, do município de Tijucas, manifestando aplauso pelas comemorações alusivas ao aniversário de fundação do grupo.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Moção n. 0116/2014, de autoria da deputada Angela Albino, a ser enviada ao governador do estado, ao secretário de estado da Casa Civil, ao secretário de estado da Justiça e Cidadania, ao

secretário de estado da Segurança Pública e à comandante do 26º Batalhão da Polícia Militar de São Miguel d'Oeste, parabenizando a comandante Lucimar Savaris por ser a primeira mulher a assumir um posto de comando nos 179 anos da história da Polícia Militar do estado.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem a queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que a aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovada.

Pedido de Informação n. 0070/2014, de autoria da deputada Angela Albino e outros, a ser enviado ao presidente da Celesc, solicitando informações acerca da implantação da subestação de energia da Palhocinha, em 2007, e da Encantada, em 2014, ambas no município de Garopaba.

Em discussão.

(Pausa)

Não havendo quem o queira discutir, encerramos sua discussão.

Em votação.

Os srs. deputados que o aprovam permaneçam como se encontram.

Aprovado.

Finda a pauta da Ordem do Dia.

Agora, sim, esta Presidência concede a palavra ao eminente deputado Dirceu Dresch, para que possa fazer a apresentação do relatório final da CPI das Águas da Palhoça.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Quero saudar os srs. deputados e as sras. deputadas.

(Passa a ler.)

"Através do Ato da Presidência n. 0002/2014, foi instalada a Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar fato determinado, consistente em possíveis ilícitos praticados na concessão, outorga ou permissão dos serviços de água e esgoto feita pelos municípios a pessoas jurídicas de direito público e privado. E também frente à empresa, concessão de serviço de água e esgoto

prestados pela empresa Raiz Soluções Inteligentes Ltda., e a prefeitura de Florianópolis.

Cito os membros da Comissão Parlamentar de Inquérito. Deputada Angela Albino, presidente; este deputado, como relator; e os deputados Carlos Chiodini, Marcos Vieira, Moacir Sopelsa, Reno Caramori e Darci de Matos, como membros. Todos conduziram os trabalhos da CPI com muito trabalho e dedicação.

Vou fazer, srs. deputados e sras. deputadas, um resumo muito breve aqui sobre os trabalhos da CPI. Não foi um ano muito fácil, não foi um trabalho fácil, tivemos uma Copa do mundo e o período de eleições. É importante destacar que os trabalhos da CPI foram guiados pelo propósito de apurar possíveis atos ilícitos praticados no município de Palhoça, na concessão de serviços de água e esgoto prestados pela empresa Raiz Soluções Inteligentes Ltda., e pela Prefeitura Municipal de Palhoça.

No curso dos trabalhos, com a participação do Ministério Público Estadual e o Tribunal de Contas do Estado, obtiveram-se informações de grande relevância para a instrução do processo do presente relatório.

Em síntese, conforme se extrai da autoria realizada pelo Tribunal de Contas do estado há evidências quanto a supostos ilícitos e malversação de recursos públicos nos contratos estabelecidos entre a empresa Raiz Soluções Inteligentes, pela Prefeitura Municipal de Palhoça, Diretoria de Controle e Licitações e contratações do Tribunal de Contas do estado sugere:

(Passa a ler.)

“Converter o presente processo em tomada de contas especial, nos termos do art.32 da Lei Complementar nº 202, de 15 de dezembro de 2000, tendo em vista a mediação/pagamento irregular de R\$ 10.052.894,34 (dez milhões, cinquenta e dois mil, oitocentos e noventa e quatro reais e trinta e quatro centavos), por mão de obra não utilizada na prestação de serviços por parte da Empresa Raiz Soluções Inteligentes Ltda., nos contratos n.s

198/2008, 109/2009, 011/2010, 145/2010 e 005/2011, incluindo os reajustes pagos no contrato n. 005/2011, contrariando os artigos 62 e 63 da Lei Federal nº 4.320/64, conforme descrito no item 2.1 do presente Relatório e nos Quadros anexos ao final deste Relatório.

Definir a responsabilidade solidária, nos termos do art. 15, I, da Lei Complementar n. 202, de 15 de dezembro de 2000, e determinar a citação dos Responsáveis nominados nos itens seguintes, nos termos do art. 15, II, da Lei Complementar n. 202/00, para, no prazo de 30 (trinta) dias, a contar do recebimento desta deliberação, com fulcro no art. 46, I, 'b', do mesmo diploma legal c/c o art. 124 do Regimento Interno, apresentam alegações de defesa acerca das seguintes irregularidades que está posto neste processo.”
[sic]

Então, eu não vou ler aqui todas as pessoas envolvidas desde o município até a empresa prestadora do serviço, mas vou ler os encaminhamentos e as recomendações que a CPI aqui propõe.

(Continua lendo)

“Ante ao exposto e considerando a competência deste Poder Legislativo, apresento aos Excelentíssimos Membros da CPI, bem como ao Plenário desta Casa, a que será submetido o Relatório Final dessa Comissão Parlamentar de Inquérito, as recomendações, propostas e encaminhamentos que entendo devidos, para que se busque o estrito cumprimento legal quanto à prestação de serviços de água e esgoto no Município de Palhoça, entre a Prefeitura Municipal e a empresa Raiz Soluções Inteligentes. Faço-o nos seguintes termos:

4.4.1 A CPI deliberou pelo encaminhamento da versão original deste Relatório Final, ao presidente da Assembleia Legislativa, solicitando a disponibilização integral da versão digital junto ao sítio eletrônico da Assembleia Legislativa do Estado de Santa Catarina.

4.4.2 A CPI deliberou pelo encaminhamento de expediente da Assembleia Legislativa, endereçada

aos órgãos abaixo discriminados, que foram convidados para participar das reuniões da CPI, solicitando que acessem o site eletrônico da Alesc para tomarem conhecimento integral do Relatório Final da CPI das Águas de Palhoça, quais sejam: o Ministério Público de Santa Catarina e o Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina.

Também deverá ser encaminhada ao Ministério Público Estadual a conclusão deste inquérito.

Bem como o encaminhamento de expediente da Assembleia Legislativa, endereçada à Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (ARIS), e ao Tribunal de Contas do Estado de Santa Catarina (TCE/SC).

Outrossim, o encaminhamento do expediente deve ser endereçado às prefeituras e câmaras de vereadores dos municípios de Santa Catarina, à Agência Reguladora de Serviço e Saneamento Básico do estado de Santa Catarina - Agesan -; à Agência Nacional de Águas - Ana -; ao Tribunal de Contas da União - TCU -; à Controladoria-Geral da União - CGU -; e cópias dos autos ao governador do estado de Santa Catarina."

Então, srs. deputados, sras. deputadas e todos que nos acompanham, a CPI encaminha e traz aqui um resumo sobre os acompanhamentos, as investigações, uma síntese de que, infelizmente, as prefeituras, não apenas a de Palhoça - percebemos isso onde acontece a municipalização -, deixam vencer os contratos e fazem um contrato, a toque de caixa, para prestar o serviço de água e de esgoto nos municípios.

Apresenta-se, pelo levantamento e tomada de contas do Tribunal de Contas do estado, um possível um desvio de R\$ 10 milhões.

Nós encaminhamos um pedido ao Tribunal de Contas do estado e também ao Ministério Público de Santa Catarina para que façam um acompanhamento de todos os processos de municipalização de água, mesmo que isso não seja fruto de investigação dessa CPI, uma vez que esta tinha um fato determina e limitado ao município de Palhoça, mas que se acompanhem os demais casos de

municipalização de água no estado de Santa Catarina.

Então, sr. presidente, era isso, e queremos agradecer à nossa presidente, aos nossos membros, a toda equipe de assessoria da Casa, a toda equipe de assessoria das comissões que participaram e nos assessoraram nesse trabalho da CPI, que tinha o fato determinado à municipalização da água no município de Palhoça.

Muito obrigado, sr. presidente!

(SEM REVISÃO DO ORADOR)

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Dirceu Dresch, v.exa. cumpriu com a sua obrigação apresentando, portanto, o parecer.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente, é um assunto extra. Estou preocupado, pois temos um projeto a respeito dos bombeiros, voluntários e militares, no que se refere a transportar nas viaturas dos bombeiros pessoas como a rainha de carnaval, prefeito eleito, jogador de futebol, lutador de boxe, etc., durante algumas comemorações, enquanto isso, a corporação fica desfalcada.

Esse projeto está em diligência para a Abvesc. Vou verificar, ainda, a situação em que ele se encontra para ver se temos condições de incluí-lo na pauta de amanhã, pois esse projeto vai beneficiar, não apenas os bombeiros militares e voluntários, mas o povo catarinense. Não tem nada que carregar, deputado Manoel Mota, um campeão a desfilar pela cidade na viatura dos bombeiros. Não pode! Bombeiro não é para fazer desfile.

Então, gostaria apenas de fazer esse registro porque esse projeto é importantíssimo. Hoje, ainda, vou verificar onde está o processo.

Obrigado!

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Amanhã haverá sessão, presidente?

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Não. Vamos encerrar a 4ª Sessão Legislativa da 17ª Legislatura, no dia de hoje, e farei a convocação para a próxima sessão solene, no dia 1º de janeiro, para a posse do governador e do vice-governador.

Como não temos mais nenhuma pauta, vamos encerrar as atividades na sessão de hoje.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Sr. presidente, já fiz ontem, da tribuna, a minha despedida oficial, mas gostaria de aproveitar este momento, na sua presença, deputado Joares Ponticelli, quando também estão se despedindo os deputados Nilson Gonçalves, Sargento Amauri Soares, Renato Hinnig, Reno Caramori e a deputada Angela Albino, com os quais convivemos nesta legislatura, tantos deputados que cumpriram com o seu mandato aqui na Casa...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Veja que só ficamos nós que não estamos querendo soltar...

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - É verdade. Não queremos soltar o microfone, queremos levá-lo para casa.

Eu sei que para alguns é apenas um até breve, pois retornarão, com certeza, daqui a quatro anos; para outros, um efetivo adeus. Quero, mais uma vez, agradecer essa parceria durante esses 24 anos que eu estive aqui na Casa, com todos os deputados e deputadas, especialmente com os servidores, o pessoal do meu gabinete, e dizer que a vida segue. Quem sabe, lá na frente, nós nos cruzaremos, sempre dentro da boa política que tentamos todos nós exercer.

Esperamos que o Parlamento possa continuar o seu desígnio, cada vez mais forte, cada vez mais democrático, cada vez mais transparente, e servindo, acima de tudo, ao eleitor e à sociedade catarinense.

Um adeus a todos e continuaremos a nossa vida.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel pela sua manifestação.

Enquanto v.exa. não se retira do plenário, eu quero, e tenho certeza de que falo em nome de muitos, agradecer a oportunidade da convivência e do aprendizado com v.exa.

Eu estou há 16 anos convivendo com v.exa. e vou sentir muita falta desse convívio diário. V.Exa. é um político do bem, foi um professor para muitos aqui. Tenho certeza de que para o deputado Valmir Comin, pois chegamos juntos, e para tantos outros, v.exa. foi um grande presidente desta Casa, um visionário, o criador da TV Assembleia, da Escola do Legislativo, de instrumentos tão poderosos, dos nossos meios de comunicação, que adotou mecanismos de transparência e de abertura do Parlamento.

Foi um grande convívio e espero que na 19ª Legislatura possamos nos encontrar mais uma vez aqui.

O Sr. Deputado Manoel Mota - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Manoel Mota.

A falsa despedida do deputado Manoel Mota.

V.Exa. não estava aqui, deputado Gilmar Knaesel, nas Breves Comunicações, quando foi feito um acordo para conceder a palavra apenas para os deputados que estivessem saindo.

O deputado Manoel Mota enganou essa Presidência, porque ele se inscreveu, requereu, e ao final da sua manifestação, aliás, aos 48 do segundo tempo, porque já no minuto de número 11, acho que numa homenagem que ele prestou ao nosso número, ele disse: quero dizer que eu encerro dia 31 este mandato, mas dia 1º já estou aqui assumindo outro.

Então, foi uma falsa despedida, e agora ele pede novamente um espaço em aparte e eu concedo.

O SR. DEPUTADO MANOEL MOTA - Já estou voltando!

Eu quero, meu caro presidente, deputado Joares Ponticelli, em seu nome, agradecer todos os membros da Mesa, com quem compartilhamos os trabalhos do ano passado e deste ano.

Quero saudar todos os nossos companheiros deputados e deputadas, os que ficaram e os que saíram, e desejar muita luz divina para todos.

Eu quero agradecer os funcionários desta Casa, quero agradecer ao meu gabinete, à minha equipe de trabalho, que não mediu esforços para me ajudar, para contribuir.

Então, quero agradecer à sociedade como um todo, que deu condições que pudéssemos chegar pertinho do sétimo mandato, o maior número de mandatos deste Parlamento, e, se Deus quiser, no ano que vem, assumirei o sétimo mandato.

O deputado Reno Caramori disse que morre quem assume o sétimo mandato, que apenas dura um semestre. Então, quero quebrar esse tabu.

Quero deixar um abraço a toda essa equipe de trabalho, aos meus colegas deputados, à minha gente como um todo, dizendo da alegria da convivência desses 24 anos de vida pública aqui no Parlamento.

Eu, sinceramente, tenho orgulho em dizer que o nosso Parlamento, a nossa Assembleia Legislativa, tem um time de Copa do Mundo de 1970, que são deputados e deputadas atuantes, trabalhadores, que honram o voto que recebem e cumprem a sua missão por Santa Catarina.

Por isso, quero deixar um abraço, meu caro presidente, e dizer que se eu estiver aqui de volta o gabinete estará à inteira disposição do amigo. Tivemos uma boa convivência, superando todas as dificuldades e convivendo com harmonia pelo bem comum de Santa Catarina e do sul do nosso estado.

Por isso, quero deixar um abraço e dizer que já estou saindo com saudade de voltar, de ver os amigos e de abraçar a minha gente. Um abraço, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado pelo carinho e pela lealdade, especialmente nesse tempo que compartilhamos os trabalhos da Mesa Diretora.

O Sr. Deputado Dirceu Dresch - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Dirceu Dresch.

O SR. DEPUTADO DIRCEU DRESCH - Sr. presidente, quero aproveitar esta oportunidade, da última sessão do ano de 2014, que foi um ano extraordinário, para agradecer a todos que contribuíram para prestar esse serviço, neste período, para o povo catarinense. Quero desejar a todos um bom Natal, muita luz, muita força e um bom Ano-Novo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Obrigado, deputado Dirceu Dresch.

O Sr. Deputado Maurício Eskudlark - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Maurício Eskudlark.

O SR. DEPUTADO MAURÍCIO ESKUDLARK - Nesta última sessão, quero agradecer a Deus, a família, aos meus familiares, a toda a equipe do gabinete e a todos os funcionários da Casa.

Tivemos uma eleição extremamente difícil, mas estamos aqui novamente pela vontade de Deus e pela força de muitos amigos que nos apoiaram. Espero que nestes próximos quatro anos a gente possa fazer muito mais por Santa Catarina. Temos muito que aprender. Já aprendemos muito com todos aqui, aprendemos a ter equilíbrio, tranquilidade e tudo que é importante nessa ação política, que procuramos fazer com dedicação, com carinho e com muito trabalho. Então, quero agradecer a todos os nossos amigos e desejar um bom Natal e um ano de 2015 de muita paz, de muita alegria.

Para finalizar, fiquei de registrar hoje e parabenizar a equipe Asme de futsal, de São Miguel d'Oeste, que foi campeã no último sábado, na Copa Santa Catarina, e o Bugre, do Oeste, uma grande escolinha de atletas que foi campeã catarinense sub-13, no último final de semana. Então, parabéns à Asme. Ao Bugre, do Oeste, e à Rede Peperi pela transmissão, enfim, a toda equipe.

Então, quero agradecer a todos os nossos colegas deputados. Que Deus nos abençoe e um próspero Ano-Novo a todos.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado Maurício Eskudlark.

O Sr. Deputado Reno Caramori - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado o sr. deputado Reno Caramori.

O SR. DEPUTADO RENO CARAMORI - Sr. presidente e srs. deputados, quero ainda fazer um apelo para que na próxima legislatura avance esse projeto dos bombeiros que proíbe o transporte de pessoas em solenidades, o Projeto de Lei n. 291. O deputado José Nei Ascari pediu diligência à Abvesc e ao comando dos Bombeiros Militares. Estaremos fazendo um grande favor para a sociedade catarinense.

Tinha deixado para fazer amanhã alguns agradecimentos e fui tomado de surpresa com a notícia de que amanhã não haverá sessão, então vou fazê-los hoje.

Quero reconhecer o trabalho e agradecer aos bombeiros voluntários de Santa Catarina e aos bombeiros militares por tudo que têm feito por Santa Catarina. Espero e peço a Deus que na próxima legislatura os bombeiros voluntários e os bombeiros militares entendam-se e que o governo coloque um ponto final nessa guerrilha que foi criada por alguns. Hoje há a duplicidade em alguns municípios, criando uma despesa grande para o estado. Os bombeiros voluntários são uma enorme economia para o estado. Então, que os bombeiros militares mantenham as corporações onde existem e que ambos continuem fazendo seu trabalho magnífico, salvando vidas e bens.

Quero deixar aqui esse registro de agradecimento. Espero que esta fala seja incorporada no pronunciamento que fiz hoje à tarde para que essas pessoas abnegadas saibam o quanto seu trabalho é importante.

Quero dizer aos deputados e as deputadas que nestes anos tivemos a oportunidade de convívio, fazendo com que o Parlamento fosse responsável

pelo bem estar da sociedade, e vamos continuar juntos em sentimento. Estamos aqui para fiscalizar e criar leis. E quero externar meu agradecimento a todos que conviveram conosco no trabalho em benefício da sociedade. Ninguém trabalha individualmente ou em benefício próprio. Este Parlamento é um grande responsável pelo bem estar do povo catarinense.

A Sra. Deputada Angela Albino - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Com a palavra, pela ordem, a deputada Angela Albino.

A SRA. DEPUTADA ANGELA ALBINO - Sr. presidente, tomei conhecimento de uma notícia hoje e tínhamos a intenção de apresentar uma indicação a respeito, mas com a movimentação que tivemos nas últimas sessões não foi possível. Então, peço que conste em ata que a sra. Lucimar Savaris tomou posse no último dia 2 de dezembro como comandante de um batalhão em Santa Catarina, de Herval do Oeste. Ela é a primeira mulher a assumir o comando de um batalhão em Santa Catarina, nos 179 anos que a corporação existe neste estado.

Não tive a oportunidade de apresentar a indicação, mas gostaria que constasse em ata, e depois remetemos. Esse foi um feito histórico e mostra ainda a atualidade da luta das mulheres. Depois de 179 anos, pela primeira vez um batalhão terá o comando de uma mulher neste estado. Parabéns a Lucimar, que fez essa ousadia, principalmente num ambiente tão masculino. E ela relatava que 17 anos atrás, na primeira vez que assumiu um posto de comando, um subordinado seu disse que jamais obedeceria as ordens de uma mulher, e duas horas depois, provavelmente sua mulher o chamou à responsabilidade, ele retornou, pediu desculpas e manteve-se sob o comando dela.

Então, quero fazer esse registro formalmente e aproveito os últimos minutos para desejar, em particular, a v.exa. que esta nova fase da vida seja prodigiosa como foram todos os seus dias nesta Casa.

Muito obrigada!

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigada pelo carinho, deputada.

Desejo de coração também a v.exa. na torcida e na expectativa de visitá-la no seu gabinete na Câmara Federal, em Brasília, porque aquela Casa vai-se agigantar com a presença de v.exa., não tenho nenhuma dúvida, como esta Casa se agigantou com a sua presença durante os quatro anos.

Eu determino à assessoria que encaminhe a indicação verbal feita pela deputada Angela Albino, subscrita, primeiramente por ela, mas em nome de todos os deputados que compõe esta Casa, porque realmente é um feito histórico, uma mulher assumir pela primeira vez na história da nossa gloriosa Polícia Militar o comando de um batalhão, e logo lá, no início do estado, em São Miguel d'Oeste.

O Sr. Deputado Sargento Amauri Soares - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Sargento Amauri Soares.

O SR. DEPUTADO SARGENTO AMAURI SOARES - Também gostaria de parabenizar a nova comandante do batalhão. Quero dizer que concordo plenamente, embora tenha feito uma manifestação política no início da sessão, chegou-me a informação depois, e quero repercutir aqui, a notícia internacional de que o presidente dos Estados Unidos, Obama, e o presidente de Cuba, Raul Castro, têm conversado e está definida a reabertura das embaixadas de Cuba, nos Estados Unidos e, dos Estados Unidos, em Cuba. Acho que isso é bom, quem sabe faça parte do espírito natalino, depois de 50 anos de rompimento diplomático, essa mudança de relação entre o governo de Cuba e o governo dos Estados Unidos.

Por fim, quero agradecer, sr. presidente, todos os servidores e servidoras, desta Casa, pela acolhida, todos os deputados que convivemos aqui mandato anterior e neste, a v.exa. e a todos os mais deputados que nos ensinaram, não obstante todos os nossos pontos de vista, divergências e até momentos, às vezes, agudos. Quero dizer que não levo nenhuma mágoa e absolutamente nenhum

rancor, somente a felicidade, posso dizer dessa forma, ter sido deputado estadual no estado de Santa Catarina.

Eu filho de agricultor, pobre, lá alto vale de Itajaí, policial militar, por 21 anos, a maioria do tempo com coturno no pé, jamais imaginava que um dia seria deputado por Santa Catarina. Via os poderes tão distantes da realidade que vivíamos. Graças a nossa gente, especialmente, aos praças da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, aos quais, com imensa gratidão, quero agradecer essa oportunidade. Quero dizer que a vida segue, as nossas lutas também, assim como o nosso ponto de vista.

Quero desejar boas festas, um bom Natal e felicidades para os deputados que continuarão a partir de 1º de fevereiro de 2015.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Obrigado, deputado.

O Sr. Deputado Ismael dos Santos - Pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Com a palavra, pela ordem, o sr. deputado Ismael dos Santos.

O SR. DEPUTADO ISMAEL DOS SANTOS - Sr. presidente, agradecer sempre faz bem ao coração e queremos externar a nossa gratidão a Deus, à família, à Mesa Diretora, aos catarinenses, aos funcionários desta Casa, aos colaboradores e gabinetes.

Quero dizer, deputado Joares Ponticelli, que v.exa., em especial, foi um exímio professor. Espelhei-me na sua caminhada, na sua trajetória e quero desejar sucesso ao amigo e àqueles que deixam esta Casa.

Eu gosto muito de um poeta chamado Afonso Romano de Santana, que diz: "O viajante é a soma de suas viagens." E nós concluímos uma viagem, uma etapa de quatro anos. E queremos desejar aos viajantes que por aqui peregrinam, àqueles que vão peregrinar por outras estradas, sucesso e que a luz de Deus possa iluminar os nossos caminhos, os nossos corações.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli)
- Muito obrigado, deputado Ismael dos Santos.

Não havendo mais oradores inscritos, também quero aproveitar este momento de encerramento da 4ª Sessão Legislativa, da 17ª Legislatura, para agradecer, primeiramente a Deus, por ter-me dado essa oportunidade, deputado Sargento Amauri Soares, assim como v.exa., de sair lá do nosso amado alto vale do Itajaí, com a trajetória até parecida com a sua, filho de um casal de pequenos agricultores que labutaram muito para vencer na vida e educar os quatro filhos.

Depois que saí da roça, fui para Rio do Sul, onde trabalhei de garçom na lanchonete do Nardelão, também de empacotador e caixa do Nardelão, que v.exa. conhecia muito bem, o nosso saudoso Juvino Nardeli. Depois ingressei no Magistério por concurso público, em 1984, trabalhei, deputada Angela Albino, na mais nobre experiência que um professor pode ter, na época da escola isolada, ainda muito seriada, quando o professor tinha que ser o padre no final de semana - porque as igrejas evangélicas ainda eram poucas naquele tempo, deputado Ismael dos Santos, a igreja Católica ainda era muito forte -, fazer cultos, ser consultor, uma espécie de assistente social das famílias, merendeiro, conselheiro, e limpar a escola. Também, ganhei vários concursos de hortas, da Souza Cruz, para quem lembra, porque produzíamos na escola.

E depois, em 1987, fui para Tubarão para estudar na minha querida Unisul. Tive a oportunidade de dirigir a maior escola daquele município, uma das maiores escolas técnicas de Santa Catarina, a Dionísio Freitas. Em 1996 acabei sendo eleito vereador, numa eleição difícil, seis dias de campanha apenas, e na metade do mandato de vereador virei deputado.

Cheguei aqui em 1998 e convivi desde lá com os deputados Reno Caramori, Valmir Comin, Gilmar Knaesel e Nilson Gonçalves, e depois outros foram chegando. O deputado Reno Caramori já estava aqui, já era decano naquela época, quando cheguei, ele e o Gilmar. E chega um matuto aqui, um colono,

semialfabetizado na política, já chamado à vice-liderança do governo e, na segunda metade, líder do governo Amin. Tive a honra de poder liderar a sua base aqui na Casa.

Depois, vieram oito duros anos de Oposição a um governador que massacrava as Oposições, um governador muito tirano com as Oposições e com o meu partido, que perseguiu muito os nossos prefeitos. Não tenho boa lembrança daquele governo autoritário, que muitas vezes patrolava esta Casa. Tínhamos que nos submeter às ordens soberanas do rei Luiz XV, como deputado Silvio Dreveck e outros lembravam. Foi um tempo difícil, deputado Sargento Amauri Soares, porque esta Casa não era respeitada pelo governador, mas cumprimos o nosso papel. No último mandato fizemos uma aproximação com o governador Raimundo Colombo, que graças a Deus, agiu com os prefeitos municipais muito diferentemente do seu antecessor, tratando as administrações municipais com respeito, sem olhar cor partidária, sem perseguir como o outro fazia, com tirania. O governador Raimundo Colombo tratou as administrações municipais com muito respeito. E foi um tempo de aprendizado.

Tive a alegria e a oportunidade, que v.exas. me concederam, de ascender ao posto máximo desta Casa, no ano passado, de fato e de direito; e neste ano, de exercer por mais oito meses a Presidência num momento de extrema dificuldade. E novamente pude contar com a solidariedade, com o apoio das senhoras e dos senhores, para atravessar aquele mar revolto que foi esse tempo inédito que esta Casa viveu, mas conseguimos sobreviver.

Tive a honra de, por estar presidente - e devo isso a v.exas. e ao gesto praticado pelo governador Raimundo Colombo e o vice-governador Eduardo Pinho Moreira -, chegar no ano de 2013 ao posto máximo da estrutura de Poder deste estado e governar o nosso estado por dez dias, que foi um momento muito enriquecedor da minha carreira política. E agora, como fizeram meus colegas, despeço-me de um ciclo, a exemplo dos deputados Reno Caramori, Gilmar Knaesel, Nilson Gonçalves, Sargento Amauri Soares e a deputada Angela Albino.

A nossa luta pela causa pública vai continuar, onde estivermos, com as ferramentas que tivermos para continuar o debate e defender os nossos sonhos para a nossa Santa Catarina, estado que nos orgulha e que é referência no Brasil.

Agradeço muito, de coração, a todos vocês.

Muito obrigado pela solidariedade, pelo carinho, pela parceria, pela tolerância, nos momentos em que eu não os tenha respeitado como deveria. Agradeço a todos os servidores desta Casa, que são o nosso maior patrimônio. Aprendi a respeitar e a defender os nossos servidores, muito dedicados, diferentemente do que os setores da grande mídia, não a nossa aqui, mas a grande mídia nacional, dizem, com uma agressividade constante ao Parlamento. É verdade que há mazelas no Parlamento que precisam ser corrigidas, sim, mas nós não somos merecedores, e muito menos os nossos servidores, dos frequentes ataques que o Parlamento recebe, como se tudo aqui tivesse perdido.

Há gente muito qualificada, séria e dedicada nesta Casa.

Agradeço a todos pelo carinho, pelo trabalho e pela lealdade.

Agradeço, é claro, ao meu gabinete. Há servidores aqui que estão comigo há 16 anos; outros; 15, 14, 13, enfim, foram se agregando. É claro que, depois de quatro mandatos, a angústia maior é com os servidores que ficam. Enquanto a gente não vê, deputado Gilmar Knaesel, todos esses servidores encaminhados, ficamos angustiados, não é, deputado Reno Caramori? A gente fica com uma sensação de incompetência, de impotência. Mas se Deus quiser, todos vão encontrar o seu caminho porque são profissionais com muita competência, leais e dedicados.

Quero agradecer a todos. Muito obrigado pela tolerância, aprendi muito, saio daqui com a consciência do dever cumprido e muito agradecido por tudo que aprendi com todos vocês.

Foram 16 anos que passaram rápido, de muito aprendizado. Não me arrependo de nada, faria tudo o que fiz novamente, mas talvez teria ouvido um

pouco mais para aprender ainda mais com todos os senhores.

Muito obrigado a todos e que Deus os proteja!

O Sr. Deputado Gilmar Knaesel - Peço a palavra, pela ordem, sr. presidente.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Gilmar Knaesel) - Com a palavra, pela ordem, o meu querido professor e amigo, Gilmar Knaesel.

O SR. DEPUTADO GILMAR KNAESEL - Deputado Joares Ponticelli, poderia fazer referência a vários momentos importantes que vivemos nesta Casa, os embates políticos, os encaminhamentos de todas as formas, mas gostaria de dizer que v.exa., ao longo desses anos, deixou uma marca muito importante: a palavra.

Lembro-me do nosso primeiro grande momento. V.Exa., juntamente com o deputado Valmir Comin, recém-chegados nesta Casa, ambos assumindo o primeiro mandato, e estávamos a frente à eleição da Presidência da Assembleia Legislativa. E, como de costume, o Poder Executivo, muitas vezes, quer impor a sua candidatura, o seu desejo aqui na Casa. E nós tínhamos o encaminhamento feito dentro da nossa bancada no momento em que convivemos juntos, com o deputado Reno Caramori, no mesmo partido, e a maioria da bancada escolheu o meu nome para ser o presidente da Casa. E v.exa. e o deputado Valmir Comin sofreram, naquele momento, a interferência do Poder Executivo, do governador para que não votassem em mim, para que escolhessem outro candidato, mas v.exas. tinham dado a palavra e cumpriram. Graças a esse gesto, a estes votos, consegui alcançar a Presidência da Assembleia Legislativa.

Então, naquele momento nos tornamos mais do que amigos, mais do que colegas, mais do que parceiros, a partir daquele momento nos tornamos irmãos. E, ao longo desses anos, durante todos os seus mandatos, na Presidência da Casa, como governador em exercício e em tantas outras funções importantes, v.exa. nunca desviou desse seu compromisso: manter a palavra.

Eu acho que esta é a maior marca que nós levamos como homens públicos.

Então, sei que v.exa. tem uma caminhada pela frente, vai dar uma parada, uma pausa, mas vai continuar na boa política, aquela que nós procuramos exercer, e eu saio também desta Casa, mas por onde andar, sempre direi que convivi com v.exa., que foi um grande parlamentar e um grande amigo.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Joares Ponticelli) - Muito obrigado, deputado Gilmar Knaesel, e que Deus nos dê força para continuar a nossa caminhada, porque, como bem disse o deputado Nilson Gonçalves, hoje, agora os hábitos mudam, e v.exa. vai ter mais dificuldade ainda, porque está nesta Casa há 24 anos; eu e o deputado Nilson Gonçalves, há 16 anos; e o deputado Sargento Amauri Soares, há oito anos. Já estávamos acostumados com este Parlamento. Nós vamos ter que nos readaptar, mas certamente, vamos continuar a nossa missão.

Mais uma vez, muito obrigado a todos e que Deus proteja todos os catarinenses que ao longo desse tempo nos acompanharam, torceram, vibraram e criticaram, e que certamente nos fizeram crescer e aprender. Agradeço muito e espero continuarmos nos encontrando nas esquinas da vida. Daqui a pouco em outras missões, que esperamos, receber a confiança dos catarinenses para empreender.

Esta Presidência, antes de encerrar a presente sessão, convoca outra, solene, para o dia 1º de janeiro, às 19h, para a posse do governador e do vice-governador.

Está encerrada a presente sessão.